

IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATUAÇÃO POLICIAL

IMPORTANCE OF INFORMATION TECHNOLOGY IN POLICE WORK

COSTA, Eufrásio Lima da¹
OLIVEIRA, Ricardo Valverde de²

RESUMO

O artigo buscou identificar a importância que a tecnologia da informação (TI) representa na atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) nos dias atuais, através de pesquisa realizada no 16º Batalhão de Polícia Militar localizado no 11º CRPM (Comando Regional de Polícia Militar) na cidade de Formosa – Goiás. Conforme questionário aplicado a tropa operacional e a seção administrativa da referida unidade policial, associado com estudos bibliográficos sobre os pontos fortes e fracos da (TI) na instituição. Identificando que a tropa policial atualmente utiliza aparelho eletrônico capaz de facilitar a comunicação e que o Registro de Atendimento Integrado (RAI) ferramenta desenvolvida pela Secretária de Segurança Pública e Administração Prisional do Goiás, proporcionou uma maior rapidez e credibilidade nas ações dos órgãos de segurança no estado e que a maioria dos policiais reconhece que as ferramentas de (TI) auxiliam no desempenho e qualidade do atendimento da polícia. A pesquisa demonstra que é indispensável para a Polícia Militar, evoluir a cada dia no quesito tecnológica para uma melhor alocação de reclusos materiais, humanos e financeiros e desenvolver as atividades com eficiência e eficácia.

PALAVRAS-CHAVES: Tecnologia da Informação (TI); PMGO; RAI; Eficiência.

ABSTRACT

The article sought to identify the importance that information technology (IT) represents in the performance of the Military Police of Goiás (PMGO) these days, through a survey conducted in the 16th Military Police Battalion located in the 11th CPMR Military) in the city of Formosa - Goiás. According to a questionnaire applied to the operational troop and the administrative section of the said police unit, associated with bibliographic studies on the strengths and weaknesses of the (IT) in the institution. Identifying that the police force currently uses electronic equipment capable of facilitating communication and that the Registry of Integrated Attention (RAI) tool developed by the Secretary of Public Security and Prison Administration of Goiás, provided a greater speed and credibility in the actions of security organs in the state and that most police officers acknowledge that (IT) tools assist in the performance and quality of police service. The research shows that it is indispensable for the Military Police, to evolve every day in the technological aspect for a better allocation of material, human and financial inmates and to develop the activities with efficiency and effectiveness.

KEYWORDS: Information Technology (IT); PMGO; RAI; Efficiency

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, eufrasiolimaacosta@gmail.com; Formosa – GO, junho de 2018.

² Professor Orientador: Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, rvilaverde@gmail.com; Formosa – GO, junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Na era digital é necessário se adequar as mudanças rápida que facilita e dá rapidez no trabalho policial, ou seja, possibilita uma eficiência e eficácia no serviço prestado. Logo, a tecnologia da informação com todo o seu conjunto de ferramentas e aplicativos, correlacionado com o trabalho policial possuem uma extrema importância no desempenho e otimização de recursos da Polícia Militar do Estado do Goiás, quando esta desempenha o seu papel institucional de proteção a sociedade.

A estrutura de uma instituição varia de acordo com a complexidade do seu tamanho, podendo ter muitos setores com várias seções. Causando assim um grande acúmulo de dados e informações que permite alcançar o resultado satisfatório, porém esse acúmulo acaba também causando um fator agravante, aumentando a possibilidade da ocorrência de perda de dados e informações essenciais para elaboração de uma estratégia de ação que seja efetiva e economize recursos. Ou seja, com a evolução constante na tecnologia da informação a Polícia Militar deve se submeter a tal evolução? Logo a falta de coleta de todos os dados e o armazenamento adequado de informação sobre a atuação policial em uma certa área, acaba prejudicando a descoberta de padrões e a identificação de lugares com maior incidência de crimes e infrações.

No desempenho de cada atividade da função policial dá-se a origem a uma informação que posteriormente poderá ser utilizada. A tecnologia da informação (TI) mostra ser uma ferramenta essencial para o armazenamento, seleção e reprodução de todas as informações coletadas, passando a oferecer agilidade, segurança e qualidade na manipulação de tal informações. Assim é de extrema necessidade que a Polícia Militar possa analisar e compreender a importância que a tecnologia proporciona. Observando os benefícios que a mesma oferece para a instituição na atuação de cada policial.

De acordo com Laudon (2004) a tecnologia da informação bem utilizada servirá de assistência no apoio a tomada de decisões gerenciais, direcionada para a melhor escolha de modelos de operações a serem desenvolvidas e gera um maior controle no serviço prestado com uma vantagem competitiva no alcance do objetivo do trabalho.

Desse modo, os sistemas computacionais e o meio de comunicação na tecnologia da informação mais utilizado, os hardwares (peças de computador) e os softwares (programas de computador) e o elo entre a aplicação dessa tecnologia para o controle de todas as ações interna como folha de pagamento, controle de combustível, escala de serviço entre outras atividades. As inovações tecnológicas vêm modificando e

facilitando o modo que se desenvolver certas atividades, tornou-se um acessório indispensável para alcançar o objetivo das instituições.

Assim por intermédio de pesquisar literária dos estudiosos da tecnologia da informação (TI), buscamos detectar e entender a relevância que a mudança contínua no modo de manipulação de dados e informações afeta constantemente no trabalho policial seja ele na atuação interna ou externa da instituição.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 SEGURANÇA PÚBLICA

O Estado democrático de direito tem como um dos seus princípios a dignidade da pessoa e a preservação de todos os seus direitos. No Brasil, estes princípios passaram a ser seguidos com a advenho da Constituição Federal de ano de 1988, que veio a modificar a relação do Estado com o indivíduo que o compõe, passando a garantir um conjunto de direitos e deveres individuais e coletivos a ambas as partes, como o objetivo de se criar um convívio social harmônico.

A Constituição Federal do Brasil estabelece que a segurança pública e dever do Estado:

[...] Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - Polícia federal; II - Polícia rodoviária federal; III - Polícia ferroviária federal; IV - Polícias civis; V - Polícias militares e corpos de bombeiros militares [...]. (BRASIL. 1988).

Não indo em discordância com a carta magna de 1988, o Estado de Goiás definiu em sua Constituição Estadual que a segurança pública no seu âmbito territorial será exercida por:

[...] Artigo 121 - A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para assegurar a preservação da ordem pública, a incolumidade das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente e o pleno e livre exercício dos direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos, sociais e políticos, estabelecidos nesta e na Constituição da República, por meio dos seguintes órgãos: I - Polícia Civil; II - Polícia Militar; III - Corpo de Bombeiros Militar [...]. (BRASIL, 1989).

As polícias militares é o órgão de segurança pública que o Estado instituiu, para atuar ostensivamente na proteção da ordem pública e manutenção dos direitos e garantias individuais e coletivo, sendo reconhecido por desenvolver um trabalho fardado (uniformizado) e com viaturas caracterizadas, atuando diretamente e indiretamente com a população. Sendo que no estado de Goiás a Polícia Militar desempenha também o papel de treinamento a guarda municipal quando solicitado pelo poder executivo municipal, garante a preservação da fauna e flora goiana através do policiamento ambiental e apoia os órgãos públicos das áreas fazendária, sanitária e de proteção ao patrimônio cultural para que exerçam seus poderes de polícia.

De acordo com Bayley (2001) polícia são indivíduos que possuem autorização para usar a força física na regulação das relações interpessoais dentro da sociedade. É o meio legal de impor e fiscalizar o comportamento dos integrantes da sociedade para que se tenha um convívio social harmônico. A restrição, a autoridade e a repressão não são agradáveis, mas são necessárias para a regulação e o controle, sendo a polícia figura do poder do Estado visível tanto para o bem como para o mal.

2.1.1 Polícia Militar

A Polícia Militar constitucionalmente são instituições subordinadas ao governo estadual, sendo o chefe do executivo o comandante maior, ou seja, o Governador do Estado, desempenha suas atividades com o objetivo de alcançar a preservação da ordem pública, através do policiamento ostensivo na atuação preventiva dos ilícitos.

No estado do Goiás, o emprego do policiamento é realizado descentralizado em todo o seu território, por meio de Comandos Regionais de Polícia Militar (CRPMs), cada uma com suas respectivas Companhias Independentes e seus Batalhões de Polícia Militar.

Na atuação das atividades do trabalho policial e em algumas ações ou operações policiais específicas, a exemplo na patrulha maria da penha e policiamento em eventos, tais ocorrências geram uma vasta produção de dados. Conforme (SHRIVASTAVA, ALOK; SOMASUNDARAM, G, 2009, p. 27) “[...] conjunto de fatos em estados bruto a partir dos quais conclusões podem ser tiradas. Cartas escritas à mão, livros impressos, fotos de família, filmes em fita de vídeo [...]” a ser coletadas para uma análise posterior.

Como obtém-se uma grande quantidade de dados e informação, necessita de tratamento adequado para armazenar, processar e divulgar tais materiais para o prosseguimento das atividades na elaboração de um processo judicial futuro diante do Poder Judiciário do estado. Conforme Vasco (2002) tecnologia da informação (TI) é o conjunto de método avançado em um sistema informático com o objetivo de colher, manuseia e armazenar um determinado tipo de elemento para um melhor processamento tornando uma informação de extrema importância dentro de uma organização.

No execução da segurança pública e de extrema necessidade de se ter um programa computadorizado capaz de realizar todos os procedimentos em relação aos dados e informações colhidas, para que de forma eletronicamente possa organizar e proporcionar uma serenidade na manipulação da informação produzida pela polícia. A tecnologia da informação não é uma peça importante apenas para os serviços internos, mas sobretudo para auxiliar o policiamento ostensivo que possui uma diversidade enorme de processos realizados e criados.

De acordo com Monjardet (2003) os problemas que necessite ou venha a necessitar do uso da força para sua solução deve ser tratado pela polícia na medida que isso ocorra e no lugar que surgirem.

3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA POLICIA MILITAR DO GOIÁS

De acordo com Maximiliano (2000) uma organização é um conjunto de pessoas orientadas para que através da prestação de diferentes serviços possam alcançar um objetivo comum. De modo que cada vez mais que a organização alcançar seus objetivos se torna eficaz. Assim a instituição Policia Militar se amolda perfeitamente no conceito acima por desenvolver serviços diversos e sempre buscando ser produtivo.

A tecnologia da informação representa uma ferramenta importante nas organizações e no desempenho de suas atividades, é a conjuntura de modelos ou métodos e até mesmo de ferramentas mecânicas ou não, que preconiza assegurar um produto ou serviço de qualidade e com pontualidade tanto externamente como internamente na organização que a utiliza. (FOINA, 2001, Pag. 31).

Cada dispositivo que utiliza a (TI) é considerada uma ótima ferramenta para uma melhor aplicação dos recursos disponíveis pela instituição, logo a “Tecnologia pode ser definida como a aplicação de conhecimento à produção de bens e à prestação de serviços.

Em seu sentido amplo, a tecnologia compreende os meios com os quais o homem amplia suas capacidades” (MAXIMILIANO, 2000, Pag.100).

Todo aspecto tecnológico que compõe um sistema de informação como hardwares, softwares, bancos de dados, redes ou outros dispositivos que são capazes de coletar, armazenar, tratar e distribuir informações entre os operadores para um melhor desempenho nas atividades que realizam diz respeito a uma tecnologia da informação (TURBAN, 2004).

Na Polícia Militar do estado do Goiás os equipamentos que utiliza a tecnologia da informação é empregada diuturnamente pelos policiais, sendo que através de programas e ferramentas que a secretaria de segurança pública do estado de goiás (SSPGO) instituiu tanto interno como externo, ou seja, sistemas de informação desenvolvidos ou adquiridos de terceiros pela SSPGO para apoio a processos de trabalho específicos são considerados internos, já os desenvolvidos e mantidos por outras instituições, cujo acesso seja permitido a partir do ambiente computacional da secretaria são os externos.

A utilidade primaria desses sistemas e ter aplicação no processo de comunicação, armazenamento e segurança de dados que servirá de base para a gestão de inteligência e contra inteligência, que posteriormente dará início ou não a um processo judicial perante o judiciário do estado de goiás. Cada informação passará por um processo de classificação como sendo crítica, confiável, disponível para que tenha o tratamento adequado no modo de disseminação e eliminação.

Os sistemas tecnológicos buscam uma integração para melhor gerir e ampliar as ferramentas disponíveis que venha a possibilitar um maior benefício na análise de informação no âmbito da SSPGO, a união de todos os órgãos como Polícia Militar (PMGO), polícia científica do Goiás, Corpo de bombeiros (CBMGO), Polícia Civil (PCGO), Sistema Penitenciário, Guarda Municipal (GM) em um único sistema torna o serviço eficaz e eficiente na sua execução, tendo um resultado imediato na atuação e rapidez no atendimento.

As ferramentas disponíveis para a atuação de cada agente de segurança pública no estado de goiás que possui perfil de usuário autorizado a utilizar são:

- a) Sistema de Multiportabilidade de Sistemas – MPORTAL.
- b) Gestor de Controle Operacional – GESCOP.
- c) Registro de Atendimento Integrado - RAI – Atendimento.

- d) Registro de Atendimento Integrado de Georreferenciamento e controle -RAI – GEOCONTROL.
- e) Registro de Atendimento Integrado virtual – RAI – Virtual.
- f) Sistema de Monitoramento de Operação Integrada–MOPI.
- g) Sistema de Gestão Integrada de Análise Criminal - GISGESTÃO.
- h) Sistema de Cadastro Administrativo – SICAD.
- i) Sistema de Identificação Criminal – SIC.

Entre muitas ferramentas duas são as mais utilizada primeiro é o sistema de multiportabilidade de sistemas (MPORTAL) que possibilita a consulta de informações rápida e precisa através de celulares smartphones e tablets sobre determinada pessoa em banco de dados interno da própria secretaria, tal como externos é nacional, tudo através da internet (rede de comutadores). Otimiza e dá rapidez no patrulhamento urbano para a redução de criminalidade no local de atuação.

A segunda é o registro de atendimento integrado (RAI) que é o elo da atuação da polícia dentro dos limites de poder estabelecido pelo Estado de Goiás a todos os integrantes da segurança pública. Através desse sistema têm-se o registro de boletins de ocorrências, integrado entre as Instituições da SSPGO, seja ele na delegacia virtual ou não.

Toda combinação de técnicas sistematizadas orientada para o intuito de prover informações pertinente a respeito dos padrões de infrações penais e o nexo a predisposição para tal ação é importante para a assistência ao campo operacional e logístico na organização e alocação de pessoal na precaução e na exclusão de ações criminosas, assessorando o curso investigativo e ampliando a quantidade de detenção e resolução de fatos criminosos (GOTTLIEB, 1994).

4 METODOLOGIA

O artigo buscou identificar a importância que a tecnologia da informação representa para a atividade policial no 16º Batalhão de Polícia Militar – Batalhão Itiquira, localizado na cidade de Formosa/GO, onde se encontra o 11º CRPM (Comando Regional de Polícia Militar). O referido batalhão foi objeto de estudo, decorrente do fator de ser a sede do Comando regional e pelo fato de possuir um efetivo consideravelmente razoável em relação a outros batalhões e uma grande divergência no fator idades e tempo de

trabalho na atividade policial dos integrantes do referido batalhão, pois estes fatores são essenciais para a aplicação da pesquisa.

Desta forma, na elaboração do artigo foram utilizadas obras bibliográficas a respeito de tecnologia da informação e a organizações de dados e informações na área da segurança pública e um estudo de campo. Primeiramente, na leitura das obras de referências, observou-se o quão importante é para a atividade policial o armazenamento e a análise de dados recolhidos na atuação da polícia para a elaboração de uma estratégia de ação eficiente, levando em consideração os recursos disponíveis para tal ação.

Posteriormente, identificou-se que o acúmulo de seções dentro da organização policial acaba gerando uma grande quantidade de documentos físicos, vindo a ocupar muito espaço e gera uma quantidade elevada de recursos humanos para organizar e analisar tais documentos, ainda assim bastante dados e informações são perdidas ao longo do tempo. Dificultando a elaboração de ações e mecanismos efetivos, capaz de contribuir na atuação policial.

Em seguida, através da metodologia de pesquisa exploratória, isto é, por meio do questionário aplicados a todos os integrantes do batalhão tanto da parte operacional quanto do administrativo, procurou responder as perguntas relacionada a métodos e equipamentos utilizados no manuseio de informações e dados na atividade que desempenha. Por intermédio da escala de resposta psicométrica conforme a escala de *likert* foi possível delimitar os indicadores da importância da tecnologia da informação na atuação policial.

Portanto, examinado todos os dados obtidos através do questionário, tornou-se possível quantificar a importância que a tecnologia da informação na atuação policial, conforme cresce a evolução tecnológica simultaneamente ocorre um avanço na maneira de administrar e organizar dados e informações para que aja uma melhor elaboração de medidas e mecanismo estratégicos.

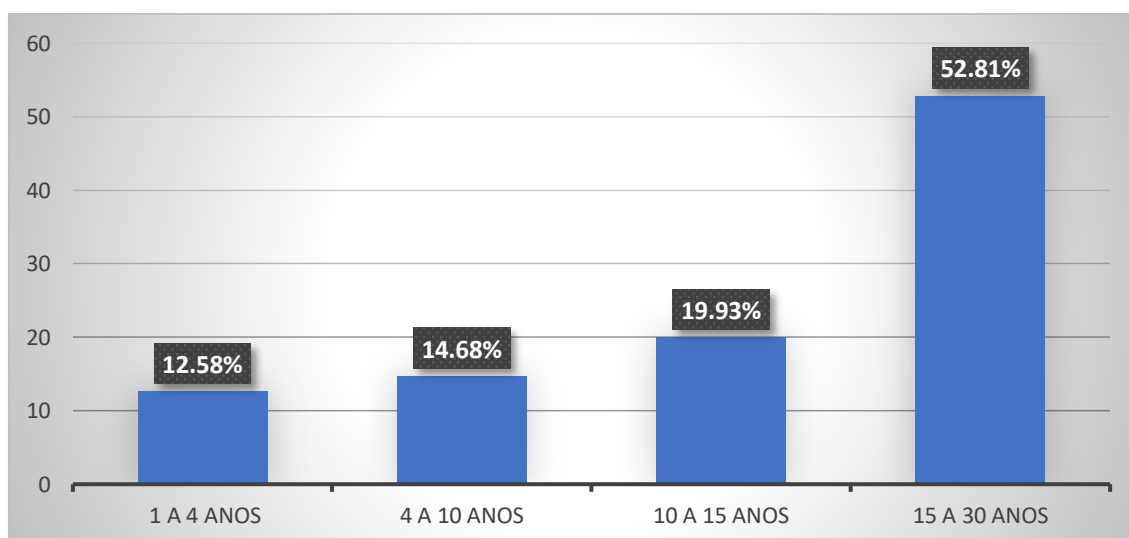
5 RESULTADOS

Através de uma pesquisa realizada por meio de questionário aplicado a uma quantidade de 186 (cento e oitenta e seis) policiais lotados no 11º CRPM (Comando Regional da Polícia Militar do Estado de Goiás), mais precisamente no 16º Batalhão de

Polícia Militar localizada em Formosa-GO. Serão apresentados os principais resultados e evidências, obtidas através das respostas e da análise documental, fazendo um paralelo dos dados obtidos com o referencial teórico.

A cada ano que se passa a quantidade de policiais que tem um conhecimento razoável sobre as novas tecnologias de comunicação social, seja rede sociais ou até mesmo ferramenta um pouco mais complexa, se tornar cada vez mais crescente algo em torno de 47% está inserido na Polícia Militar a mais ou menos 15 anos. Isso levando em conta a relação com os 53% que desempenha essa atividade com mais de 15 anos, ou seja, não iniciou as atividades com um sistema de comunicação acessível e eficiente como na atualidade.

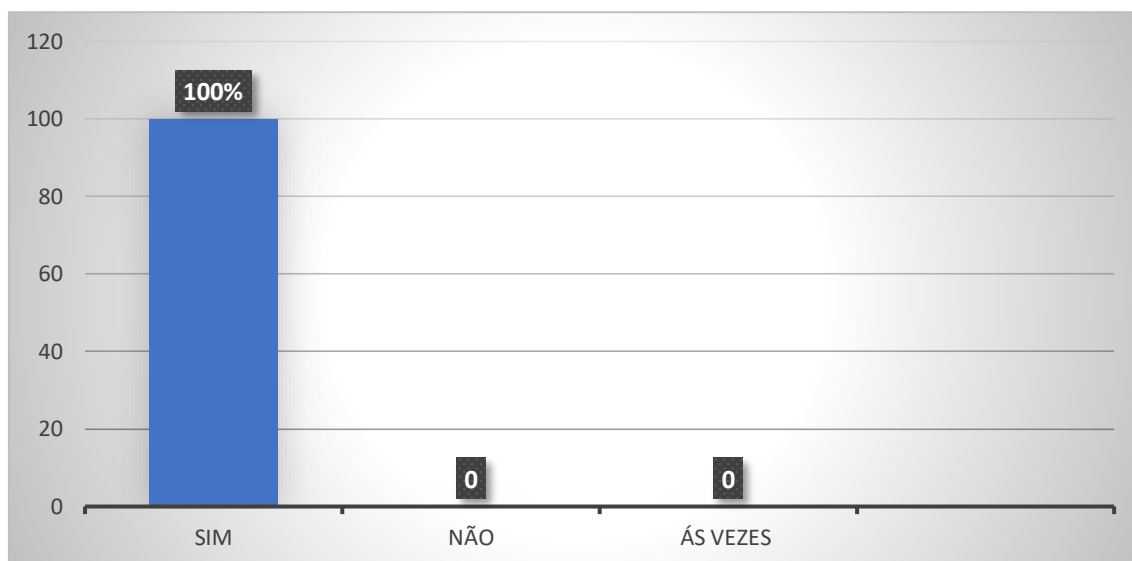
GRÁFICO 1: Tempo de Polícia Militar.



Fonte: O autor (2018)

Dentre as diversas perguntas relacionadas no questionário o ponto principal era saber se no decorrer das atividades da função policial militar, utilizavam-se de alguma ferramenta ou equipamento tecnológico de comunicação entre os integrantes do serviço operacional na busca de informações sobre determinada pessoa, local ou até mesmo com o objetivo de se relacionar com o cidadão. Observou-se que 100% do efetivo seja eles com 1 (um) ou mais de 15(dez) anos de polícia militar, todos utiliza um *SMARTPHONE*, *TABLET* ou até mesmo um computador, buscando a eficiência e agilidade para finalizar uma ocorrência ou dá apoio em outra.

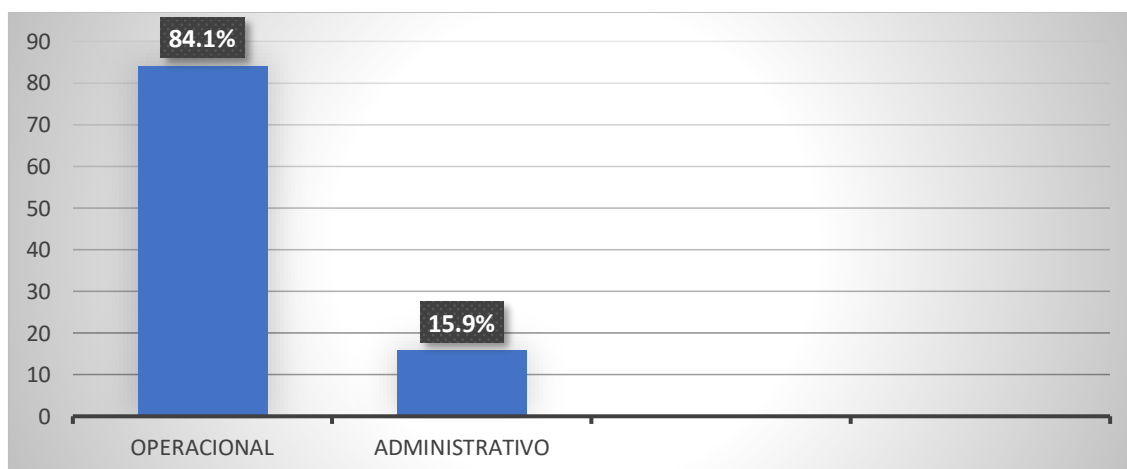
GRAFICO 2: Utiliza na atividade policial *Smartphone, Tablet, Computador* ou similar.



Fonte: O autor (2018)

Em uma amostra de 186 policias, revelou que uma pequena quantidade de policiais, mais precisamente 16% que atuam diretamente com as ferramentas de tecnologia da informação no âmbito de departamentos ou seções administrativas da instituição. Estes são os responsáveis por estarem alimentando e atualizando o sistema com as informações diuturnamente produzidas no decorrer das atividades realizada pelo serviço operacional que representa 84% da amostra pesquisada.

Gráfico 3: Função/Atividade desenvolvida na polícia Militar.

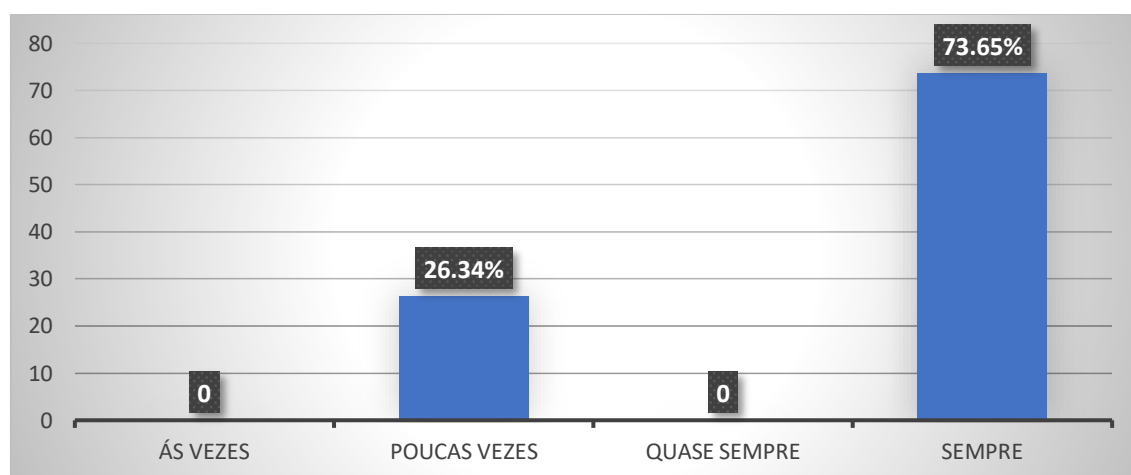


Fonte: O autor (2018)

No ano de 2016, a tecnologia da informação passou a desempenhar um papel importantíssimo nas atividades policiais da Polícia Militar do Estado de Goiás. A partir desse ano que foi implementado o registro de atendimento integrado (RAI), desenvolvido para uma maior integração entre as forças de segurança pública goiana e consequentemente montar um banco de dados estatísticos referente a cada ação desenvolvidas por cada órgãos para uma melhor estratégia de atuação.

A pesquisa de campo realizada através do questionário indicou que em um campo amostral de 186 policiais que trabalha no serviço operacional e no administrativo do batalhão, aproximadamente 74% acredita que a implementação do RAI como ferramenta de trabalho proporcionou uma maior rapidez no atendimento e aumentou a credibilidade diante dos outros órgãos da segurança pública e do cidadão ao atender uma ocorrência. De acordo com os dados abaixo:

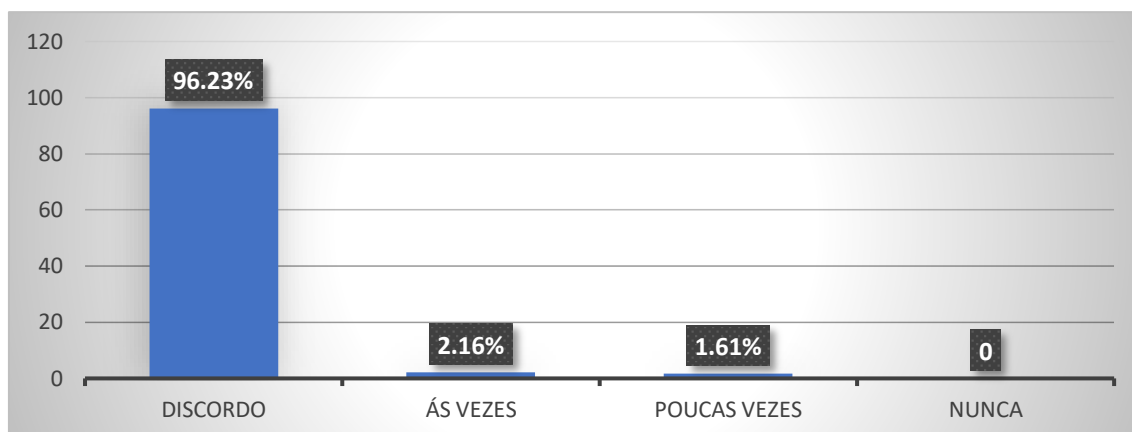
GRÁFICO 4: RAI proporciona rapidez e credibilidade no atendimento policial



FONTE: O autor (2018)

Com uma porcentagem consideravelmente enorme acreditar que o RAI possibilita realizar com eficiência e eficácia as atividades policiais, cerca de 96% do total dos entrevistados considera que a tecnologia da informação e suas ferramentas tecnológicas auxiliam na atividade e qualidade do atendimento das diversas ocorrências da policial militar conforme gráfico abaixo:

Gráfico 5: TI não auxilia na qualidade de atendimento da Polícia Militar do Goiás.

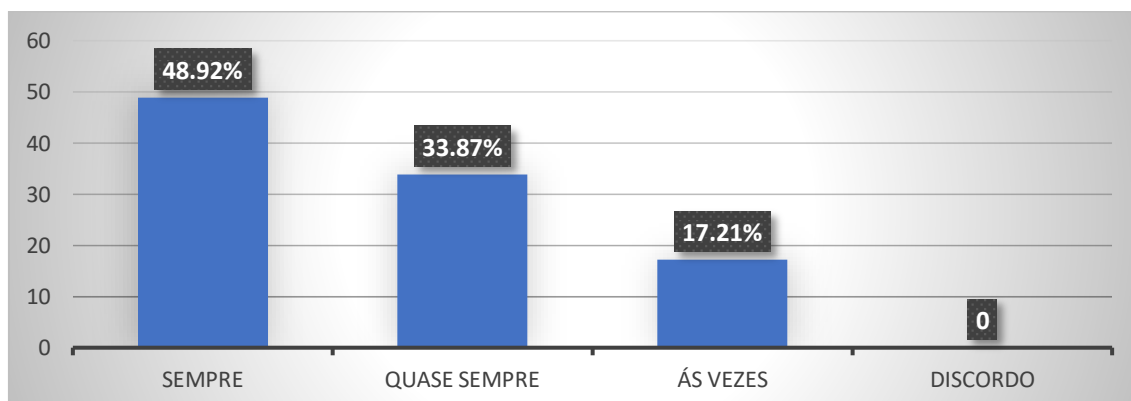


Fonte: O autor (2018)

Em meio a um avanço tecnológico acelerado que ocorre a cada dia atualmente, cada ferramenta capaz de ajudar e proporcionar a busca de um resultado mais eficiente e prático, também possui a capacidade de otimizar quase todos os tipos de recursos disponíveis na prática de cada atividade seja material ou humano.

Na pesquisa mais de 48% dos policiais acredita que a tecnologia da informação(TI) com suas diversas ferramentas desenvolvidas possibilita uma otimização não só de recursos materiais e humanos, ligado a esses fatores está também o elemento tempo que é valioso no trabalho policial, já quase 34% conta que nem quase sempre é possível otimizar os recursos com a tecnologia da informação e 17% considera que essa otimização ocorra esporadicamente dependendo do tipo de atividade realizada pela polícia. Veja os dados a seguir:

Gráfico 6: A TI otimiza recursos na Polícia Militar do Goiás



Fonte: O autor (2018).

6 DISCUSSÃO

Conforme os resultados obtidos na presente pesquisa, infere-se que a tecnologia da informação (TI) está inserida direta e indiretamente nas organizações e instituições de segurança pública em especial nas ações desempenhada pelos policiais militares. Através de um questionário aplicado sobre a temática, verificou-se que em quase toda atividade desenvolvida pela polícia militar há uma inter-relação com o sistema tecnológico da informação atreves da utilização de ferramentas de captação e armazenamento de dados, principalmente no que tange aos meios de comunicação tanto interna quanto externa da instituição.

Todos os planejamentos, projetos, metas e as ações se pauta em uma análise estratégica baseada nas informações colhida por ferramentas que utilizam como meio de processamento de tais dados as tecnologias de interação e comunicação. Conforme Laudon (2004) a tecnologia da informação representa toda e qualquer ferramenta bem utilizada e empregada que seja capaz de auxiliar na execução e nas decisões que melhore as atividades de determinada instituição, pois acaba gerando modelos específicos e essenciais no controle das decisões e atingi o resultado. Mesmo havendo obstáculos enfrentados na implementação de equipamentos modernos, suporte de rede compatível com a necessidade e na preparação de cada operador de tais ferramenta, ainda se obtém o resultado considerável para obtenção de metas estabelecidas.

Em meio a muitas ferramentas disponível uma das mais eficaz e eficiente implementada para a atuação dos agentes de segurança pública no estado do Goiás está sendo o registro de atendimento integrado (RAI), pois o mesmo possibilita uma maior rapidez e credibilidade na atuação dos agentes de segurança pública seja da Policia Militar (PMGO), Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO), Policia Civil (PCGO) ou a Agência Prisional do goiás. O programa RAI auxilia tanto na atividade operacional, que está ligada ao atendimento ao cidadão, como na administrativa que é voltada a execução de função interna das instituições.

De acordo com Chiavenato (2001), A função administrativa é onde estabelece o planejamento antecipados para que se alcance os objetivos determinado, ou seja, delimita e detalha os programas essenciais para a obtenção de tais resultados. Evidentemente a área administrativa e a seção de cada organização ou instituição que mais necessita de uma tecnologia de informação atualizada, tanto em equipamentos como

em *Software*, pois é a parte essencial para um planejamento e uma estratégia bem elaborada como objetivo de obter as metas estabelecidas na execução de suas atividades.

Conforme Foina (2001) todo serviço ou produto com qualidade e que atenda com pontualidade o consumidor final percorre um processo na sua elaboração seja mecânico ou não, e todo esse caminho possui uma assistência da tecnologia de informação nos seus variados métodos e modelos seja eles pré-definidos ou que venha a ser desenvolvido para melhor obtenção e distribuição dos serviços ou produtos.

Os resultados mostram que a tecnologia da informação funciona como uma ferramenta inerente a atividade de segurança pública, que a cada dia vem se tornando um instrumento aliado ao bem-estar de cada cidadão, na segurança, comunicação, estratégia e convívio social. Sua implementação constante diminui a barreira entre os órgãos de atuação e a sociedade, estimula a redução de gastos materiais e principalmente humanas possibilitando uma maior ênfase na atividade fim de cada instituição.

7 CONCLUSÃO

Os avanços tecnológicos nos dias atuais ocorrem constantemente em um lapso temporal muito curto, a cada dia algo novo é criado ou modificado para melhor desempenhar seu papel. Interligado a essa ininterrupta modificação a tecnologia da informação (TI) acaba produzindo muitas mudanças internas ou externas, nas organizações e instituições tanto privada como pública.

No batalhão da Polícia Militar do Goiás, cerne desta pesquisa, percebe-se que uma pequena parte da tropa operacional ainda não possui o domínio total da nova ferramenta implantada pela secretaria de segurança pública o RAI- Registro de atendimento integrado, mesmo havendo indivíduos mais capacitados para transmitir tal conhecimento e gestores preocupados com a capacitação de cada um. Essa ferramenta tecnológica proporciona uma maior agilidade e qualidade no serviço desenvolvido pela instituição.

Não somente existe o RAI, como ferramenta tecnológica que pode vir a ser utilizada pela Polícia Militar, há também MPORTAL (Sistema de Multiportabilidade de sistema), SICAD (Sistema de Cadastro Administrativo), SIC (Sistema de Identificação Criminal), GEOCONTROL (Registro de Atendimento Integrado de Georreferenciamento

e controle – RAI) entre outras ferramentas em benefício do serviço tanto operacional quanto administrativo seja interno ou externo, com fundamental importância de garantir a eficiência e eficácia para alcançar o êxito na sua atividade fim, o policiamento ostensivo e manter a ordem pública e social.

O maior proveito que a TI disponibiliza para as instituições de segurança pública e a possibilidade de melhorar mais ainda a qualidade e a disponibilidade de informações e estudos importantes. Melhora consideravelmente os processos internos das instituições e dos serviços proporcionado a sociedade. Os recursos tecnológicos possibilitam definir prioridades e ampliar os atendimentos sem afetar a sua qualidade, fornece uma redução significativa de custos operacional e elaborar uma distribuição estratégica eficiente do policiamento nas ruas.

A atuação preventiva do serviço policial é fundamental no exercício de suas funções, a utilização planejada da TI está relacionada a uma ação reativa que representa um dos objetivos constitucionais das Polícias Militares no Brasil. Pois, o propósito decisivo da tecnologia é que através de um sistema pode-se organizar e armazenar dados e disseminá-los de forma segura. O uso de dados e informações obtidas por meio de ferramentas tecnológicas associado com estratégias inteligentes na atuação proporciona uma maior efetividade na atuação policial.

A integração dos processos entre os setores administrativo e operacional com suas devidas atualizações são essenciais para que se evite insuficiência de informações e até mesmo repetições. Portanto, o uso racional e direcionado da tecnologia da informação é fundamental para auxiliar a atuação policial e o policiamento ostensivo, a modernização constante da instituição e a implementação e utilização de ferramentas atuais e modernas são capazes de gerar uma maior interação com a sociedade e acaba sendo indispensável, pois uma instituição moderna com perspectiva futura e apta a promover cada vez mais o melhor ao seu principal usuário, o cidadão e a sociedade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, Portaria nº 689/2016/SSPAP. Doutrina de gestão dos sistemas informatizados da SSP e dispõe sobre a concessão e controle de perfis de acesso a

estes sistemas, Formosa, GOIÁS, fevereiro 2018. Disponível em: < <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/351/13/%20Portaria%20689%20%20Sistemas%20Informatizados%20e%20Controle%20de%20Perfis%20de%20Acesso.pdf> >. Acesso em: 23 fev. 2018.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento: Uma Análise Comparativa internacional**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia da informação: planejamento e gestão**. São Paulo: Atlas, 2001.

GOTTLIEB, Steven; ARENBERG, Sheldon; SINGH, Raj. **Crime Analysis: from first report to final arrest**. Ed. Alpha Publishing. Califórnia. 1994.

LAUDON, K. C., LAUDON, J. P., **Sistemas de Informação Gerencias: Administrando a empresa digital**. ed. São Paulo. Prentice-Hall, 2004.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a polícia: Sociologia da força Pública**. São Paulo: Edusp, 2003.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Introdução à Administração**. 5º Edição Revista e ampliada. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

SHRIVASTAVA, ALOK ; SOMASUNDARAM, G. **Armazenamento e Gerenciamento de Informações: Como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais**. Disponível em:< <https://books.google.com.br> >. Acesso em: 13 jan. 2018.

SHRIVASTAVA, ALOK ; SOMASUNDARAM, G. **Armazenamento e Gerenciamento de Informações: Como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais**. São Paulo: Bookman Editora, 2009.

TURBAN, Efraim; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. **Tecnologia da informação para a gestão. 3.ed.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

VASCO, Furtado. **Tecnologia e gestão da informação na segurança pública.** Rio de Janeiro: Garamond, 2002.